

**Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de  
Pequeno Porte**

Secretaria de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte  
Diretoria Nacional de Registro Empresarial e Integração



Publicado em 11 de outubro de 2024  
Disponível em [gov.br/mapadeempresas](http://gov.br/mapadeempresas)

# MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 2º quadrimestre de 2024

## RESUMO

**N**o segundo quadrimestre de 2024, foram abertas **1.459.079 empresas**, o que representa um aumento de 0,3% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de aumento de 5,3% quando comparado com o segundo quadrimestre de 2023. No mesmo período, foram fechadas 830.525 empresas, queda de 3,0% no quantitativo de empresas fechadas se comparado com o primeiro quadrimestre de 2024, além de aumento de 11,7% em relação ao mesmo período em 2023. **Os resultados revelam um saldo positivo de 628.554 empresas abertas, com um número total de 21.095.654 empresas ativas.**

**O estado do Ceará foi o que apresentou o maior crescimento percentual** de empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024, com aumento de 9,3% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de aumento de 4,6% em relação ao segundo quadrimestre de 2023. Por outro lado, **o estado do Rio Grande do Sul teve a maior queda:** 10,0% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de queda de 3,3% em relação ao segundo quadrimestre de 2023.

**O tempo para abertura de empresas no País é, em média, de 18 horas**, com queda de 3 horas (14,3%) em relação ao final do primeiro quadrimestre de 2024, além de queda de 11 horas (37,9%) em relação ao final do segundo quadrimestre de 2023.

**Rio Grande do Sul foi a unidade da federação que apresentou o menor tempo de abertura de empresas** neste segundo quadrimestre de 2024: 5 horas, com queda de 8 horas (61,5%) em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. Já o **estado Pará registrou o maior tempo de abertura de empresas no Brasil:** 1 dia e 7 horas, porém apresentando uma queda de 3 horas (8,8%) em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. **Destaque para Aracaju, Curitiba e Espírito Santo, que nesse quadrimestre foram as capitais mais ágeis para a abertura de empresas**, com tempo médio de apenas 2 horas. No outro extremo, **Belém teve o desempenho mais baixo**, com tempo médio de 2 dias e 13 horas em média para abrir um novo negócio.



## **DADOS GERAIS**

O Mapa de Empresas é uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal que fornece indicadores relativos ao quantitativo de empresas registradas no País e ao tempo médio necessário para abertura de empresas<sup>1</sup>.

### **Destaque 1**

O processo de abertura de empresas no País.



## **NOVA MÉTRICA PARA A ANÁLISE DOS DADOS**

A partir deste quadrimestre, implementaremos uma nova métrica para as nossas análises. Ao invés de calcularmos a média com base apenas no último mês de referência, passaremos a considerar todos os meses do quadrimestre. Essa mudança permitirá uma visão mais abrangente e precisa do desempenho ao longo do tempo.

Com essa nova abordagem, o método de análise será alterado, pois ao invés de focarmos em pequenas tendências mensais, vamos identificar padrões e mudanças mais substanciais ao longo de um período maior. Isso ajudará na detecção de variações sazonais, na avaliação da eficácia de estratégias de longo prazo e na tomada de decisões com base em informações que refletem a realidade.

<sup>1</sup> O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido; e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ, gerado pela Receita Federal do Brasil. Para empresas que exploram atividades de baixo e médio risco, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei nº 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 6º-A da Lei nº 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco, o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, a etapa de viabilidade deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, podendo o usuário dispensá-la: quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta prévia de forma automática; e quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.



## TOTAL DE EMPRESAS ATIVAS

Importante considerarmos que o conceito de Empresas Ativas abrange aquelas que foram abertas, em algum momento, e que estão regulares perante os órgãos tributários e arrecadadores.

Assim, no que pertine ao número de Empresas Ativas, importante consideramos que em agosto de 2024, a Receita Federal do Brasil (RFB) declarou a inaptidão de **1.701.243<sup>2</sup>** empresas devido à omissão na entrega de declarações obrigatórias. Citada situação tem consequência direta no número total de "Empresas Ativas".

A declaração de inaptidão faz com que essas empresas deixem de constar do campo "empresas ativas" do Mapa de Empresas", sem que haja uma "baixa" formal no respectivo órgão de registro. Em outras palavras, estar a empresa inapta, por uma ação do órgão tributário, não significa que tenha sido fechada (baixada/extinta) perante os órgãos de registro.

De acordo com os dados coletados da base nacional CNPJ, o segundo quadrimestre de 2024 contou com um total de **21.095.654 empresas ativas<sup>3</sup>**, abrangendo matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). Destaca-se que 93,4% dessas empresas são microempresas ou empresas de pequeno porte<sup>4</sup>.

### Destaque 2

Cenário de empresas ativas no segundo quadrimestre de 2024.



<sup>2</sup> Fonte: Receita Federal do Brasil

<sup>3</sup> O dado não considera empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples.

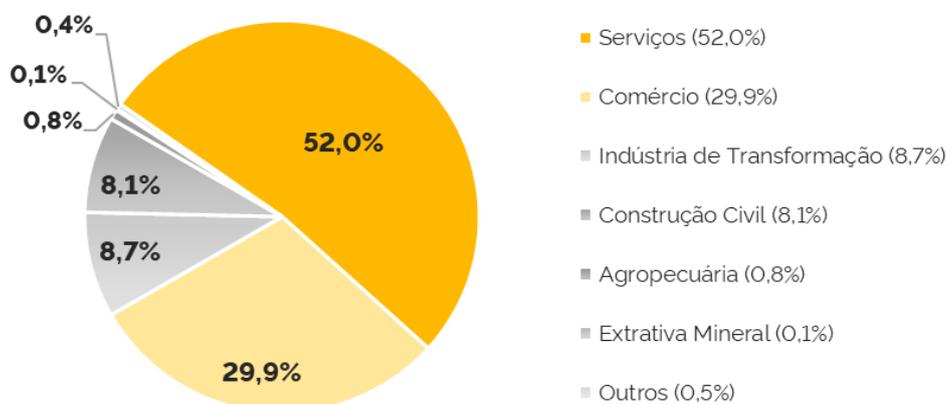
<sup>4</sup> Os dados de porte da empresa dispostos no Mapa de Empresas consideram a informação autodeclarada pelo empreendedor no momento do registro da empresa. Esse porte não necessariamente é atrelado de forma automática ao enquadramento mediante faturamento da empresa, que pode ser alterado no decorrer da operacionalização da empresa, conforme questões normativas e procedimentais atinentes às administrações fiscais e tributárias.



## ANÁLISE DOS DADOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

### Destaque 3

Distribuição de empresas ativas no segundo quadrimestre de 2024.



No contexto econômico brasileiro, as atividades do setor terciário, como comércio e serviços, são predominantes, representando 81,9% das empresas em operação no país. No segundo quadrimestre deste ano, esse padrão se manteve, com 84,1% das empresas pertencentes a esse setor. Notavelmente, as atividades relacionadas à prestação de serviços sozinhas representaram 52,0% das empresas em funcionamento.

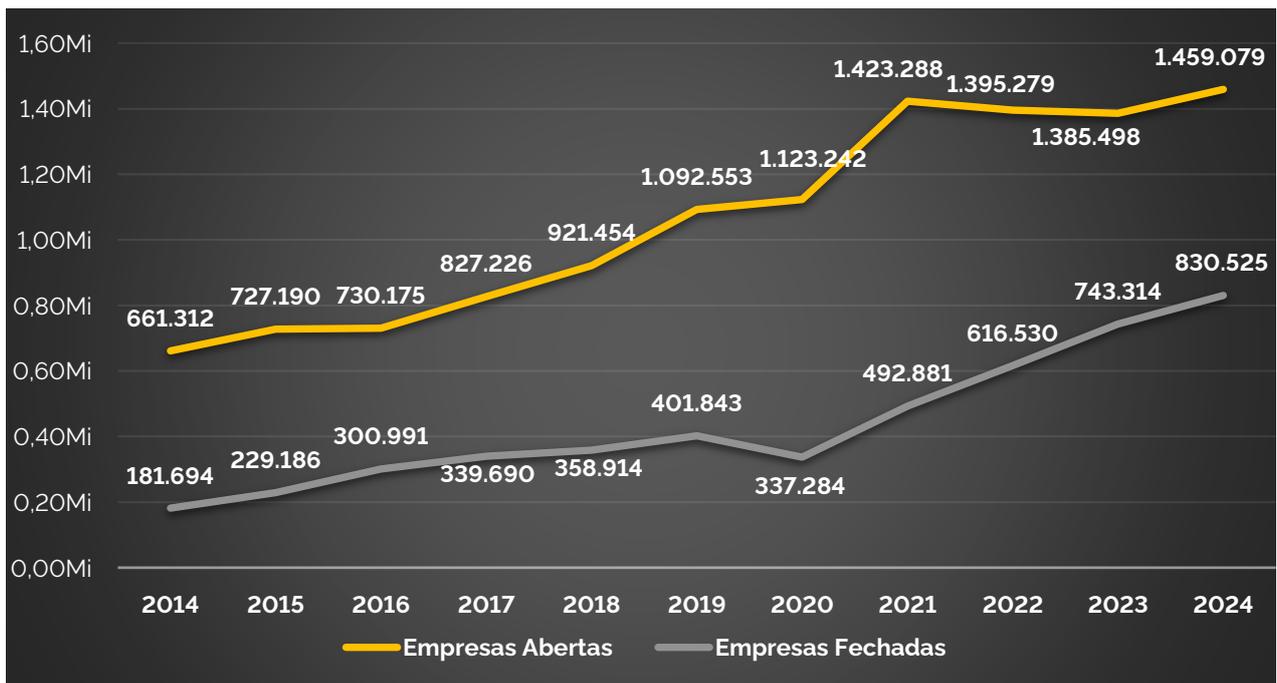
Em conformidade com as tendências apontadas nos últimos relatórios do Mapa de Empresas, nota-se um aumento gradual na participação das atividades de serviços na composição das empresas ativas, com um crescimento de 0,5% em relação ao quadrimestre anterior apresentando novamente um marco histórico para o setor desde o início das análises do Mapa.

Por outro lado, há uma ligeira tendência de queda na representatividade das atividades do setor de comércio. No segundo quadrimestre deste ano, o setor registrou novamente a menor parcela em relação ao total de empresas em operação desde o início das análises do Mapa.



#### Destaque 4

Histórico de abertura e fechamento de empresas no segundo quadrimestre (2014 a 2024).



No segundo quadrimestre de 2024 foram abertas **1.459.079** empresas, o que representa aumento de **0,3%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e aumento de **5,3%** em relação ao mesmo período em 2023. No conjunto de empresas abertas no segundo quadrimestre deste ano, 97,3% do total são microempresas ou empresas de pequeno porte.

Por outro lado, foram fechadas **830.525** empresas, representando queda de **3,0%** nos números de fechamento de empresas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de aumento de **11,7%** em relação ao segundo quadrimestre de 2023.

#### Destaque 5

Movimento de abertura e fechamento de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

<b>1.459.079</b> <b>empresas abertas</b> no 2º quadrimestre/2024	<b>+0,3%</b> em relação ao 1º quadrimestre/2024 <b>+5,3%</b> em relação ao 2º quadrimestre/2023
<b>830.525</b> <b>empresas fechadas</b> no 2º quadrimestre/2024	<b>-3,0%</b> em relação ao 1º quadrimestre/2024 <b>+11,7%</b> em relação ao 2º quadrimestre/2023

O Governo Federal continua comprometido com a formulação de políticas públicas destinadas a impulsionar a economia e apoiar a sustentabilidade dos negócios no país. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) é uma iniciativa do Governo Federal que visa facilitar o acesso ao



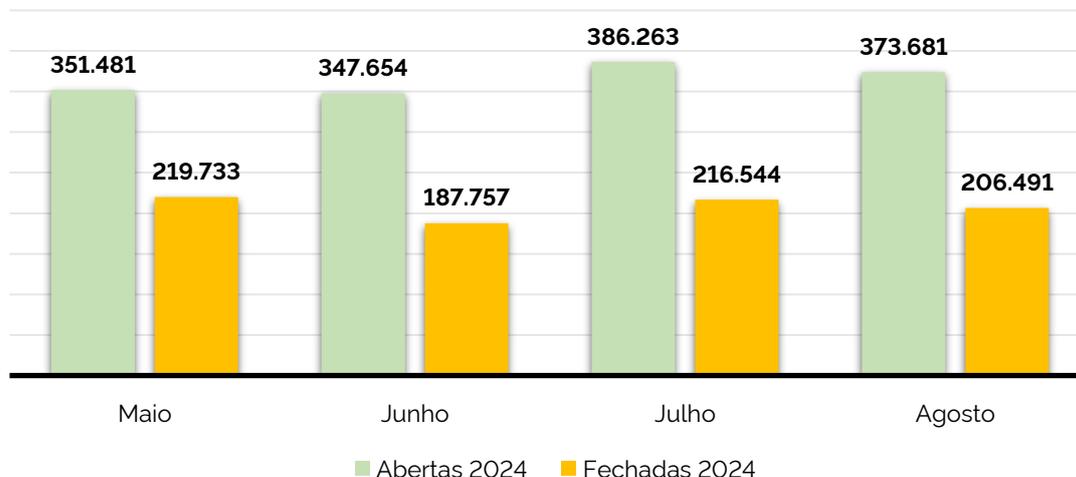
crédito para essas empresas. Lançado em 2020 por meio da Lei nº 13.999, o Pronampe oferece garantias suficientes para reduzir o risco dos agentes financeiros, tornando o crédito mais acessível. Em 2022 e 2023, o programa pode disponibilizar mais de R\$ 50 bilhões em créditos.

Recentemente, a Lei nº 14.554/2023 trouxe importantes mudanças ao Pronampe. Entre elas, destaca-se o aumento do prazo de pagamento dos empréstimos de quatro para seis anos. Além disso, a taxa máxima de juros é calculada com base na taxa Selic (que, em março de 2023, é de 13,75%) acrescida de 6%, totalizando 19,75% ao ano. A lei também estabeleceu um limite mínimo de carência de 12 meses.

Outra novidade é a possibilidade de renegociação dos contratos de empréstimo celebrados a partir de 2021. Essa renegociação deve seguir as condições estabelecidas pelo Governo Federal. A Portaria SEMPE/MDIC nº 154/23 facilita a renegociação de dívidas do Pronampe, permitindo que parcelas inadimplidas e renegociadas nas prorrogações sejam incorporadas ao saldo devedor do financiamento. Já a Portaria SEMPE/MDIC nº 224/23 estende essa possibilidade de renegociação também para os contratos adimplentes.<sup>5</sup>

#### Destaque 6

Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no segundo quadrimestre de 2024.



No segundo quadrimestre de 2024 foi registrado abertura de empresas acima de 300 mil empresas e extinção de empresas acima de 200 mil. Todos os meses registraram saldo de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 130 mil empresas. No consolidado do

<sup>5</sup> <https://www.gov.br/memp/pt-br/programa-acredita/pronampe>

quadrimestre, o saldo de registro de empresas cresceu 4,4% quando comparado com o quadrimestre anterior.

### Destaque 7

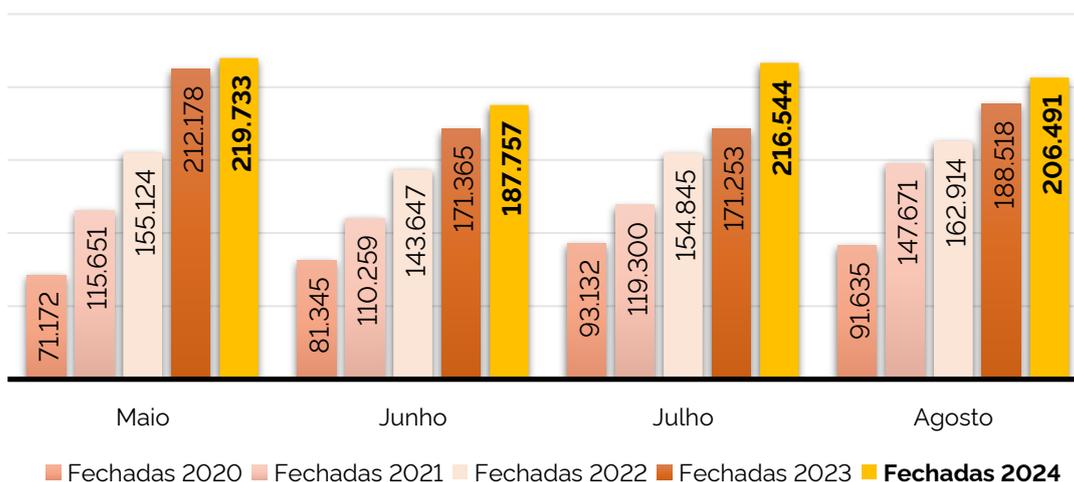
Fluxo mensal de abertura de empresas no segundo quadrimestre (2020 a 2024).



Os dados de abertura de empresas no segundo quadrimestre deste ano apresentaram aumento quando comparados com o mesmo período no ano passado, com exceção para o mês de maio. Ainda assim, destaca-se o mês de julho, que apresentou o maior aumento percentual em relação ao mesmo período de 2023: 14,5%.

### Destaque 8

Fluxo mensal de fechamento de empresas no segundo quadrimestre (2020 a 2024).



No que diz respeito ao encerramento de empresas, observa-se uma tendência constante de aumento nos números. No entanto, é importante destacar que os registros de novas empresas permanecem consistentemente acima de 1 milhão neste quadrimestre, mantendo um saldo positivo desde 2009.



## DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024, destacando-se o Ceará, com a abertura de 41.207 empresas, representando um crescimento de 9,3% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de crescimento de 4,6% em relação ao segundo quadrimestre de 2023.

**Tabela 1**

Estados com o maior percentual de empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
1º	CEARÁ	41.207	9,3%	4,6%
2º	AMAZONAS	16.451	7,3%	12,2%
3º	ACRE	2.813	6,0%	10,4%
4º	RIO DE JANEIRO	120.920	5,7%	4,2%
5º	AMAPÁ	2.656	5,1%	5,7%

Por outro lado, o estado do Rio Grande do Sul apresentou a maior queda, com a abertura de 80.267 empresas, representando queda de 10,0% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de queda de 3,3% em relação ao mesmo período em 2023.

**Tabela 2**

Estados com o menor percentual de empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas abertas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
23º	SANTA CATARINA	84.772	-3,1%	5,6%
24º	PARANÁ	103.618	-4,2%	3,9%
25º	TOCANTINS	9.224	-4,3%	2,9%
26º	RONDÔNIA	8.728	-4,7%	-3,8%
27º	RIO GRANDE DO SUL	80.267	-10,0%	-3,3%

A seguir constam os estados com o maior percentual de empresas fechadas no segundo quadrimestre de 2023, cenário em que o estado do Rio de Janeiro apresentou o maior crescimento percentual em relação ao 1º quadrimestre de 2024: 2,9%, além de crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano passado.



**Tabela 3**

Estados com o maior percentual de empresas fechadas no segundo quadrimestre de 2024.

	Estado	Empresas fechadas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
1º	RIO DE JANEIRO	73.757	2,9%	16,2%
2º	RORAIMA	1.462	0,6%	18,4%
3º	DISTRITO FEDERAL	17.729	0,1%	5,5%
4º	SÃO PAULO	243.776	-0,6%	13,4%
5º	AMAZONAS	7.968	-1,7%	16,4%

A análise do recorte geográfico apresenta como destaque a região Nordeste que apresentou maior crescimento: 3,3% além de aumento de 4,2% em relação ao mesmo período em 2023. Já a região Sul apresentou a maior queda: 5,7%, porém com aumento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2023.

**Tabela 4**

Empresas abertas por região no segundo quadrimestre de 2024.

Região	Empresas abertas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
NORDESTE	230.955	3,3%	4,2%
NORTE	71.035	1,8%	5,2%
SUDESTE	750.175	1,2%	6,8%
CENTRO-OESTE	138.248	-1,0%	5,7%
SUL	268.657	-5,7%	2,1%

Em relação ao fechamento de empresas, a região Sudeste apresentou a menor queda em relação ao dado do último quadrimestre: 0,4% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e crescimento de 13,6% no dado comparado com o segundo quadrimestre de 2023.

**Tabela 5**

Empresas fechadas por região no segundo quadrimestre de 2024.

Região	Empresas fechadas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
SUDESTE	429.269	-0,4%	13,6%
CENTRO-OESTE	74.609	-4,7%	16,1%
NORDESTE	137.024	-5,1%	7,0%



Região	Empresas fechadas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
SUL	152.107	-6,1%	9,0%
NORTE	37.515	-7,9%	12,2%

## DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No segundo quadrimestre de 2024, entre os principais tipos de empresas, observou-se um aumento em 3 tipos e redução no crescimento em 1 tipo, em comparação com o quadrimestre anterior.

**Tabela 6**

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no segundo quadrimestre de 2024.

	Empresas ativas	Empresas abertas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
<b>GERAL</b>	<b>21.095.654</b>	<b>1.459.079</b>	<b>0,3%</b>	<b>5,3%</b>
Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI)	13.852.020	1.132.214	-0,6%	5,4%
Sociedade Empresária Limitada	6.928.380	320.120	2,3%	6,2%
Sociedade Anônima	194.025	4.052	9,1%	-17,5%
Cooperativa	37.673	712	2,3%	-13,3%
Demais tipos de empresas	83.556	1.981	-26,6%	-48,1%

## EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **1.132.214** empresários no primeiro quadrimestre deste ano, queda de **0,6%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e aumento de **5,4%** em relação ao segundo quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de **13.852.020** empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI).

O estado com maior crescimento foi o **Ceará**, com 32.042 empresários individuais abertos no segundo quadrimestre de 2024 (+10,5% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e +3,1% em relação ao 2º quadrimestre/2023). Além do Ceará, os estados do Acre,



Amazonas, Pernambuco e Rio de Janeiro apresentaram crescimento acima de 5%, quando comparados com o primeiro quadrimestre de 2024.

Por outro lado, o estado do **Rio Grande do Sul** registrou o menor crescimento, com 63.815 empresários individuais abertos no segundo quadrimestre de 2024 (-10,0% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e -2,3% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte dos empresários individuais abertos neste segundo quadrimestre de 2024, todos se enquadraram como microempresas ou empresas de pequeno porte.

## **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

A inscrição no MEI, modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O MEI é responsável por 55,4% dos negócios ativos no País, além de representar 74,2% das empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024. Além das facilidades para formalizar o negócio e enquadramento tributário simplificado, o MEI dispõe de medidas simplificadas de acesso a crédito. Informações sobre o processo de inscrição no MEI e benefícios podem ser encontradas em [gov.br/mei](http://gov.br/mei).

Foi verificada a abertura de **1.082.049** MEIs no segundo quadrimestre de 2024, representando uma queda de **0,2%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e aumento de **6,6%** em relação ao segundo quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de **11.697.275** MEIs ativos<sup>6</sup> no País.

**Tabela 7**

Movimento de abertura de empresários individuais no segundo quadrimestre de 2024.

	<b>Empresas ativas</b>	<b>Empresas abertas</b>	<b>Variação em relação ao 1º quad. de 2024</b>	<b>Variação em relação ao 2º quad. de 2023</b>
<b>Empresário Individual</b>	<b>13.852.020</b>	<b>1.132.214</b>	<b>-0,6%</b>	<b>5,4%</b>
Microempreendedor Individual	11.697.275	1.082.049	-0,2%	6,6%
Demais Empresários Individuais	2.154.745	50.165	-7,1%	-15,1%

O estado com maior crescimento nos registros de MEI neste segundo quadrimestre foi o **Ceará**, com 29.903 MEIs abertos (+11,0% em relação ao 1º

<sup>6</sup> O Mapa de Empresas considera como MEIs ativos apenas as inscrições com "situação cadastral ativa" no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).



quadrimestre/2024 e +7,2% em relação ao 2º quadrimestre/2023). Os estados de Piauí, Acre, Amazonas, Rio Grande do Norte, e Pernambuco também tiveram crescimento acima de 5% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024.

Já o estado do **Rio Grande do Sul** registrou a maior queda, com 61.386 MEIs abertos no segundo quadrimestre de 2024 (-9,7% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e -1,2% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

Analisando as características dos empreendedores inscritos no MEI, observa-se uma leve predominância dos empreendedores do sexo masculino (54,6%). No recorte das unidades federativas, o estado do Tocantins apresenta predominância ainda maior do público masculino, com 59,5%. Por outro lado, o Rio de Janeiro é a unidade da federação com mais empreendedoras inscritas no MEI: 48,4%.

No recorte das atividades econômicas do MEI, algumas apresentam forte predominância masculina. Nas atividades de Obras de alvenaria – ocupação de pedreiro independente; e Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção – ocupação de carpinteiro(a) independente, a predominância masculina é de pelo menos 95%. Por outro lado, em Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias – ocupação de crocheteiro(a) ou tricoteiro(a) independente; e atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza – ocupação de maquiador(a), esteticista ou depilador(a) independente, as empreendedoras predominam com pelo menos 95% de representação.

Em relação à idade dos empreendedores inscritos pelo MEI, observamos que a maioria dos empreendedores (50,8%) se encontram na faixa etária entre 21 e 40 anos, enquanto 48,0% são empreendedores acima de 40 anos e apenas 1,2% dos empreendedores possuem menos de 21 anos.

Por fim, considerando nacionalidade dos inscritos, apenas 0,7% do total de MEIs são estrangeiros. Entre estes, empreendedores oriundos da Venezuela (15,4%) e Bolívia (14,2%) representam mais de 25% do total de estrangeiros inscritos no MEI<sup>7</sup>.

## **SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**

Foi verificada a abertura de **320.120** sociedades limitadas neste segundo quadrimestre, representando aumento de **2,3%** em relação ao segundo quadrimestre

---

<sup>7</sup> Os dados e análises sobre as características dos Microempreendedores Individuais (MEI), incluindo a análise por gênero, faixa etária e nacionalidade, são de apurações de estatísticas disponibilizadas no [Portal do Empreendedor](#). Na análise da participação por gênero nas atividades do MEI, foram consideradas apenas aquelas atividades com pelo menos 1.000 (mil) MEIs inscritos.



de 2024 e aumento de **6,2%** em relação ao mesmo período em 2023, consolidando-se o total de **6.928.380** sociedades limitadas ativas no país.

Em relação a este tipo societário destaca-se o estado do **Amazonas**, com 2.666 sociedades limitadas abertas (+12,1% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e +7,8% em relação ao 2º quadrimestre/2023). Além do Amazonas os estados de Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Amapá, Alagoas e Ceará também apresentaram crescimento acima de 5% em relação ao primeiro quadrimestre de 2024.

Já o estado do **Rio Grande do Sul** apresentou a maior queda no dado do segundo quadrimestre de 2024, com 16.120 sociedades limitadas abertas (-10,4% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e -6,8% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

Em relação ao porte das sociedades limitadas, constatou-se que 89,7% das empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024 foram enquadradas como microempresas ou empresas de pequeno porte.

## **SOCIEDADE ANÔNIMA (S.A.)**

Foram abertas no país **4.052** sociedades anônimas no segundo quadrimestre deste ano, representando um aumento de **9,1%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e queda de **17,5%** em relação ao mesmo período do ano passado. Do total de sociedades anônimas abertas, 82,7% são sociedades de capital fechado, e as demais de capital aberto<sup>8</sup>. No total são **194.025** sociedades anônimas ativas, sendo que as sociedades anônimas fechadas representam 74,6% das SAs existentes no País.

Para este tipo de empresa, o estado do **Amapá** apresentou o maior crescimento percentual, com 6 sociedades anônimas abertas no segundo quadrimestre de 2024 (+500,0% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e +50,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

No outro extremo, o estado do **Acre** teve a maior queda percentual, com apenas 7 sociedades anônimas abertas no segundo quadrimestre de 2024 (-46,2% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e +250,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

---

<sup>8</sup> As Sociedades Anônimas (S.As) podem ser de dois tipos: de capital aberto ou de capital fechado. A distinção dos tipos se dá pela autorização de comercialização de ações junto ao mercado de valores imobiliários, à exemplo da bolsa de valores. Assim, a S.A de capital aberto possui a possibilidade de venda de ações no mercado, em contraponto, a S.A de capital fechado isenta-se dessa possibilidade.

## COOPERATIVA<sup>9</sup>

Foi verificada a abertura de **712** cooperativas no segundo quadrimestre de 2024, representando um aumento de **2,3%** em relação ao primeiro quadrimestre de 2024 e queda de **13,3%** em relação ao segundo quadrimestre de 2023, consolidando-se o total de **37.673** cooperativas ativas no País.

Nesse tipo de empresa, **Distrito Federal** teve destaque, com 15 cooperativas abertas no segundo quadrimestre de 2024 (+87,5% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e +150,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

Já o estado de **Santa Catarina** registrou a maior queda, dentre os estados com volume considerável de registros, com 51 cooperativas abertas no segundo quadrimestre deste ano (-33,8% em relação ao 1º quadrimestre/2024 e -22,7% em relação ao 2º quadrimestre/2023).

## **DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS**

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024 foram as seguintes:

- **Promoção de vendas** (69.918 empresas abertas, -2,4% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +1,5% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 615.986 empresas ativas);

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (55.487 empresas abertas, +0,4% em relação ao 1º quadrimestre/2024, -8,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 971.139 empresas ativas);

- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente**<sup>10</sup> (55.074 empresas abertas, -4,1% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +9,2% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 477.435 empresas ativas);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (48.038 empresas abertas, -2,5% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +8,8% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 788.881 empresas ativas);

<sup>9</sup> As análises de variações percentuais de registros de aberturas de Cooperativas consideram apenas as unidades federativas com pelo menos 10 Cooperativas abertas no 2º quadrimestre de 2024.

<sup>10</sup> Trata-se da CNAE Subclasse 8219-9/99, que compreende: o serviço de preparo de documentos; o serviço de digitação de textos; os serviços de preenchimento de formulários, colocação de selos e despacho de correspondência, inclusive de material de publicidade; os serviços de apoio à secretaria; a redação de cartas e resumos; o serviço de transcrição de documentos; as atividades de registro e de cadastramento de usuários, exceto para fins de certificação digital. Trata-se ainda da ocupação MEI de Digitador(a) Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.



- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (41.256 empresas abertas, +0,6% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +24,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 329.537 empresas ativas);

- **Obras de alvenaria** (38.169 empresas abertas, +1,9% em relação ao 1º quadrimestre/2024, -3,5% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 516.621 empresas ativas);

- **Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente**<sup>11</sup> (35.435 empresas abertas, +4,5% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +22,3% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 218.918 empresas ativas);

- **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional** (33.798 empresas abertas, +16,0% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +90,1% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 113.984 empresas ativas);

- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (29.750 empresas abertas, +5,2% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +2,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 295.810 empresas ativas); e

- **Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente**<sup>12</sup> (29.744 empresas abertas, -13,3% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +8,0% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 272.353 empresas ativas);

Quando comparado com a lista das atividades econômicas mais exploradas pelas empresas no primeiro quadrimestre de 2024, destaca-se o crescimento de **Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**, com aumento acima de 15% em relação ao quadrimestre anterior.

Dentre as atividades econômicas com o maior número de empresas abertas, muitas são dispensadas de alvarás e licenças em razão da aplicação da Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019). Dentre as dez atividades mais exploradas, apenas as atividades de Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; Obras de alvenaria; Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente; Serviços de malote não realizados pelo Correio

---

<sup>11</sup> Trata-se da CNAE Subclasse 5229-0/99, que compreende: os serviços de guarda-volumes em terminais rodoviários; os serviços de gestão e operação de tráfego; os serviços de traslado de passageiros entre terminais; o serviço de liquefação de gás para fins de transporte em veículos dutos móveis; o serviço de escolta no transporte rodoviário de cargas especiais; outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente; os serviços de motoristas autônomos constituídos como empresas. Trata-se ainda da ocupação MEI de Motorista (por aplicativo ou não) Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

<sup>12</sup> Trata-se da CNAE Subclasse 8599-6/99, que compreende: as instituições que oferecem cursos de educação profissional de nível básico, de duração variável, destinados a qualificar e requalificar os trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, não estando sujeitos a regulamentação curricular; as atividades dos cursos de datilografia; as atividades de professores autônomos ou constituídos como empresas individuais, exceto de esportes, de arte e cultura e de idiomas; as unidades centrais e regionais de órgãos voltados ao bem-estar social que têm a educação como atividade prioritária; e outras atividades de ensino não especificadas anteriormente. Trata-se ainda da ocupação MEI de Professor(a) Particular Independente, conforme Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

Nacional; e Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente, não estão listadas na classificação nacional de baixo risco da Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019. Por outro lado, as demais são dispensadas de quaisquer atos públicos de liberação (alvarás e licenças).

Destaca-se ainda que o MEI concentra grande parte das atividades exercidas. Todas as 10 (dez) atividades listadas entre as mais exploradas no segundo quadrimestre de 2024 podem ser exercidas por microempreendedores individuais, sendo que esse ramo representa 92,8% do total das empresas abertas com essas atividades econômicas.

Considerando-se somente as inscrições de Microempreendedor Individual, essas são as 5 (cinco) atividades mais exploradas no segundo quadrimestre de 2024:

- **Promoção de vendas – ocupações MEI de panfleteiro(a) e promotor(a) de vendas independente** (63.980 MEIs abertos, -2,1% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +1,5% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 524.308 MEIs ativos);

- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupações MEI de digitador(a) independente** (49.451 MEIs abertos, -4,5% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +9,3% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 376.406 MEIs ativos);

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupações MEI de comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (46.183 MEIs abertos, +0,7% em relação ao 1º quadrimestre/2024, -8,5% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 676.101 MEIs ativos);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupações MEI de barbeiro, cabeleireiro(a) e manicure/pedicure independente** (45.945 MEIs abertos, -2,7% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +8,6% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 745.895 MEIs ativos); e

- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal – ocupações MEI de carroceiro - transporte de carga e transportador(a) municipal de cargas não perigosas (carreto) independente** (39.186 MEIs abertos, +0,7% em relação ao 1º quadrimestre/2024, +25,3% em relação ao 2º quadrimestre/2023 e 276.367 MEIs ativos);

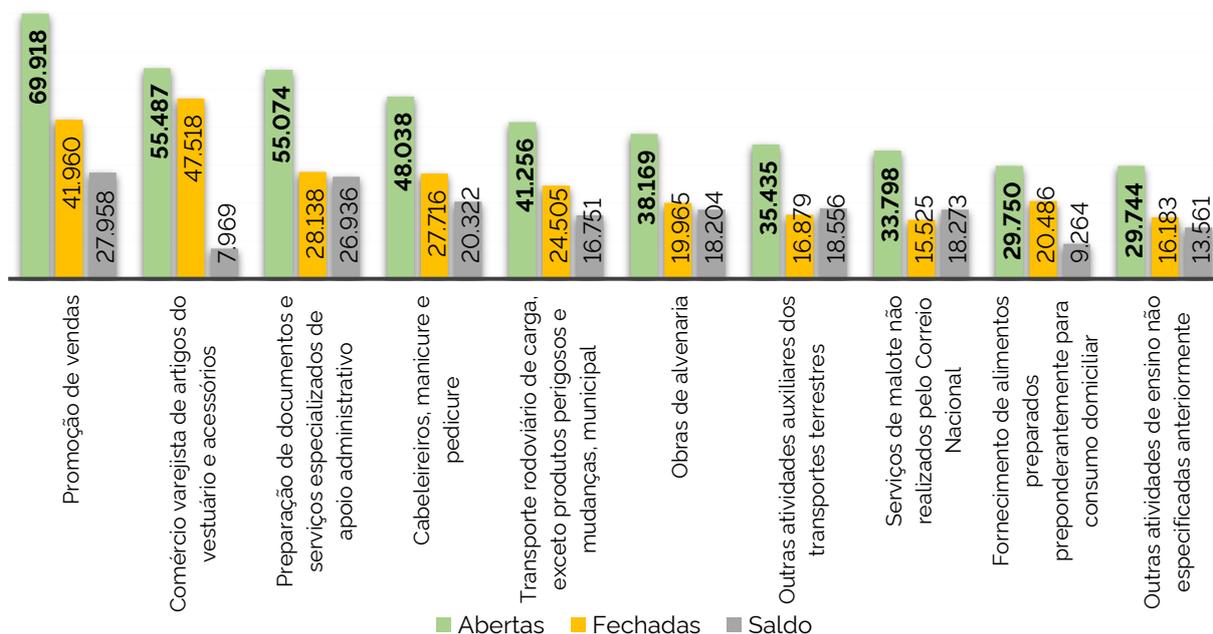
Importante destacar que os microempreendedores individuais também são dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas (alvarás e licenças). A Resolução CGSIM nº 59, de 12 de agosto de 2020, introduziu ao MEI a medida de simplificação disposta pela Lei nº 13.874/2019.



Abaixo segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024:

### Destaque 9

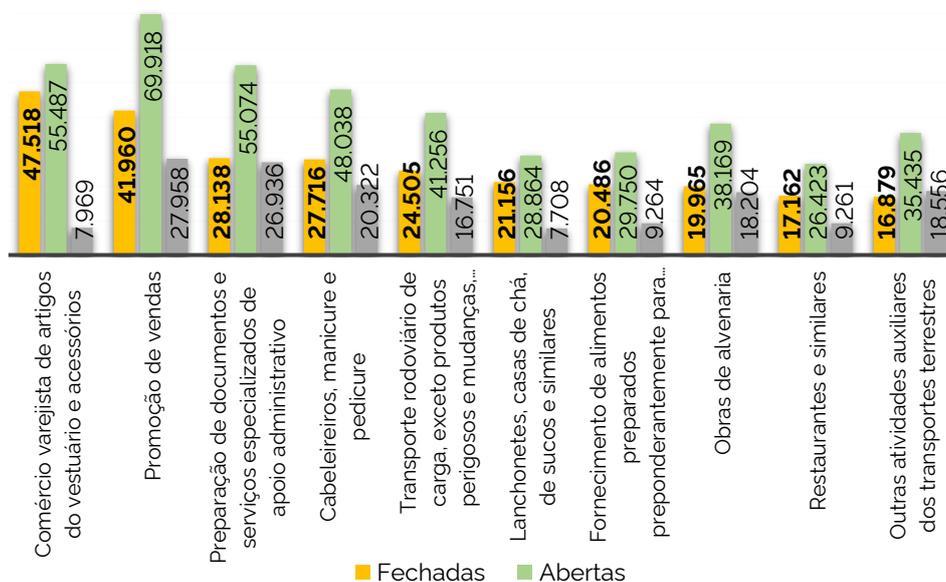
Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024.



No recorte do segundo quadrimestre de 2024, destacam-se as atividades de **outras atividades auxiliares dos transportes terrestres**; e **serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional**, com números de abertura de novos negócios que superam pelo menos 2 vezes os registros de fechamento.

### Destaque 10

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas no segundo quadrimestre de 2024.



Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas neste segundo quadrimestre, observa-se que o dado de fechamento é consideravelmente inferior, fato constatado nas análises em geral, quando se trata a avaliação de abertura/fechamento de empresas. Entretanto, destacam-se as atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios**; e **lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares**, que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 70% em relação ao quantitativo de empresas abertas.



## **EMPRESAS INSCRITAS NO INOVA SIMPLES**

O Inova Simples é um regime especial simplificado para a formalização de empreendedores que almejam inovar, independente do ramo ou atividade econômica. Essa modalidade de formalização de empresa foi instituída pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, que incluiu o art. 65-A na Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), com disposições gerais sobre a Empresa Simples de Inovação no Inova Simples.

Esse procedimento simplificado permite a inscrição de iniciativas empresariais que se autodeclaram como empresas de inovação, seja de caráter disruptivo ou incremental, a exemplo das *startups*, concedendo-lhes tratamento diferenciado com vistas a estimular a sua criação, formalização, desenvolvimento e consolidação como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda. No âmbito da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), o Inova Simples foi regulamentado pela Resolução CGSIM nº 55, de 23 de março de 2020.

Ao final do ano de 2021 foi implementado o formulário eletrônico de inscrição de iniciativas empresariais no Inova Simples. O sistema permite ao empreendedor inovador a formalização de uma nova empresa de forma simplificada, online, e gratuita, com a obtenção de um CNPJ de forma automática, trazendo ao empreendedorismo de inovação os benefícios de uma empresa formalizada. Iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples também possuem prioridade na análise do registro de marcas e patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Desde a implementação do sistema até o final do segundo quadrimestre de 2024 foram abertas **5.100** Empresas Simples de Inovação, enquanto **1.243** empresas foram baixadas durante o período. Até o final do segundo quadrimestre deste ano constava um total de **3.836** empresas ativas no Inova Simples<sup>13</sup>.

Adiante, segue o movimento de registro de empresas inscritas no Inova Simples, nos estados e no Distrito Federal, desde a implantação do sistema até o final do segundo quadrimestre de 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

---

<sup>13</sup> O movimento de empresas inscritas no regime especial simplificado do Inova Simples é discriminado das demais empresas apuradas no Mapa de Empresas.



**Tabela 8**

Movimento de registro no Inova Simples nos estados e Distrito Federal.

	<b>Empresas Ativas</b>	<b>Empresas Abertas</b>	<b>Empresas Fechadas</b>
<b>GERAL</b>	<b>3.836</b>	<b>5.100</b>	<b>1.243</b>
ACRE	49	62	13
ALAGOAS	48	61	13
AMAPÁ	39	50	11
AMAZONAS	166	179	13
BAHIA	188	226	38
CEARÁ	116	145	29
DISTRITO FEDERAL	116	163	47
ESPÍRITO SANTO	114	151	37
GOIÁS	93	123	30
MARANHÃO	73	98	25
MATO GROSSO	40	79	18
MATO GROSSO DO SUL	36	54	18
MINAS GERAIS	316	428	112
PARÁ	56	79	23
PARAÍBA	80	137	57
PARANÁ	319	387	68
PERNAMBUCO	156	210	54
PIAUI	127	148	21
RIO DE JANEIRO	316	414	98
RIO GRANDE DO NORTE	123	146	23
RIO GRANDE DO SUL	188	260	72
RONDÔNIA	30	41	11
RORAIMA	15	27	12
SANTA CATARINA	199	292	93
SÃO PAULO	741	1.020	279
SERGIPE	54	73	19
TOCANTINS	38	47	9

Em cenário similar aos demais tipos de empresas, constata-se que boa parte das iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples são do estado de **São Paulo**, com 1.020 empresas abertas desde o início do sistema, o que representa 20,0% do total. Ainda assim, é um percentual menor quando avaliado o cenário dos demais tipos de



empresas, em que São Paulo representa 30,2% das empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024. Minas Gerais e Rio de Janeiro, respectivamente, seguem como os estados com mais empresas abertas no Inova Simples, assim como no cenário dos demais tipos de empresas.

Na análise por unidade federativa, o estado de Paraná também se destaca, com 387 iniciativas empresariais abertas no Inova Simples, sendo o quarto estado com mais empresas, representando 7,6% do total, enquanto nos demais tipos empresariais, o estado representa 7,1% das empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024.

Por fim, o estado de **Roraima** apresentou o menor número de iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples, com 27 empresas abertas, representando apenas **0,5%** do total. Rondônia e Tocantins também apresentaram registros abaixo de 1% do total de iniciativas abertas no Inova Simples.

A análise do recorte geográfico apresenta a região **Sudeste** com mais empresas abertas no Inova Simples, com 2.013 registros desde o início do sistema, o que representa **39,5%** do total, um cenário ainda abaixo quando comparado com o cenário para os demais tipos de empresas, em que a região representa 51,4% das empresas abertas no segundo quadrimestre de 2024.

**Tabela 9**

Movimento de registro no Inova Simples por região.

	<b>Empresas Ativas</b>	<b>Empresas Abertas</b>	<b>Empresas Fechadas</b>
<b>GERAL</b>	<b>3.836</b>	<b>5.100</b>	<b>1.243</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	285	419	113
<b>NORDESTE</b>	965	1.244	279
<b>NORTE</b>	393	485	92
<b>SUDESTE</b>	1.487	2.013	526
<b>SUL</b>	706	939	233

Em contrapartida, o **Centro-Oeste** é a região que apresenta menos empresas abertas no Inova Simples, com um total de 419 iniciativas empresariais, o que representa **8,2%** do total.

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas inscritas no Inova Simples, desde o início do sistema até o final do segundo quadrimestre de 2024, foram as seguintes:



- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis** (434 empresas abertas e 340 empresas ativas);
- **Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis** (327 empresas abertas e 260 empresas ativas);
- **Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda** (276 empresas abertas e 213 empresas ativas);
- **Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários** (245 empresas abertas e 188 empresas ativas);
- **Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais** (233 empresas abertas e 194 empresas ativas);
- **Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet** (217 empresas abertas e 164 empresas ativas);
- **Consultoria em tecnologia da informação** (208 empresas abertas e 167 empresas ativas);
- **Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica** (149 empresas abertas e 117 empresas ativas);
- **Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial** (121 empresas abertas e 98 empresas ativas); e
- **Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação** (94 empresas abertas e 68 empresas ativas).

Essas 10 (dez) atividades mais exploradas por Empresas Simples de Inovação representam quase metade (45,2% do total) das iniciativas abertas no regime. Considerando-se ainda as atividades econômicas de **serviços combinados de escritório e apoio administrativo; tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet; serviços de engenharia; e promoção de vendas**; temos cerca de metade do volume (51,1% do total) de empresas abertas no Inova Simples até o final do segundo quadrimestre de 2024.

Outro fato relevante é que as **atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador**, sejam customizáveis ou não-customizáveis, representam 14,9% das empresas inscritas no regime. Essas e outras atividades dos serviços de tecnologia da informação<sup>14</sup> representam 26,9% das empresas abertas no Inova Simples.

<sup>14</sup> Atividades relacionadas ao Grupo 62.0 – Atividades dos serviços de tecnologia da informação, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Mais informações e acesso ao formulário eletrônico de inscrição do Inova Simples estão disponíveis em [gov.br/innovasimples](https://gov.br/innovasimples).



## TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Conforme explicitado no tópico “Dados Gerais”, a partir deste quadrimestre, implementamos uma nova abordagem para o cálculo das médias, que agora serão baseadas na soma dos dados de todos os meses do quadrimestre, em vez de considerarmos apenas o último mês como referência.

O tempo médio<sup>15</sup> registrado ao final do segundo quadrimestre de 2024 para abertura de empresas no Brasil é de **18 horas**, o que representa uma queda de 3 horas (14,3%) em relação ao quadrimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período em 2023, o dado apresenta uma redução de 11 horas (37,9%).

### Destaque 11

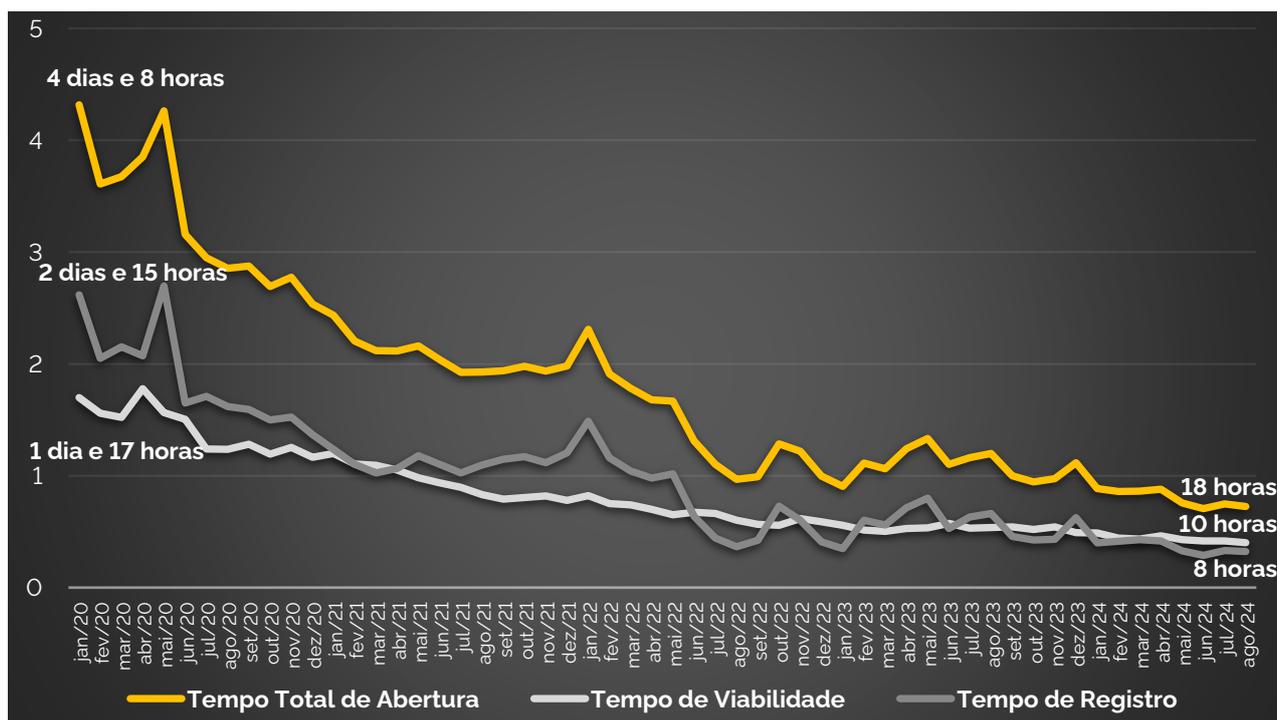
Cenário do tempo de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

<b>18 horas</b> ao final do 2º quadrimestre/2024	<b>-3 horas (14,3%)</b> em relação ao 1º quadrimestre/2024 <b>-11 horas (37,9%)</b> em relação ao 2º quadrimestre/2023
---	---

<sup>15</sup> Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresa, duas observações precisam ser consideradas: (i) o Mapa de Empresas e o presente Boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, sociedades limitadas, sociedades anônimas, cooperativas e outras), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do Portal do Empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).

## Destaque 12

Histórico do tempo médio de abertura de empresas no País (2020 a 2024).



Neste quadrimestre, o indicador desde o início de 2024 manteve a marca abaixo de 1 dia até finalizar o segundo quadrimestre deste ano com tempo médio de 18 horas, comparando com todos os quadrimestres anteriores temos mais uma vez um marco histórico desde o início das análises do mapa, sendo que de maio a agosto 79,1% das empresas foram abertas em menos de 1 dia.

O tempo médio relativo à etapa de pesquisa prévia de viabilidade nesse quadrimestre novamente registrou o menor patamar histórico, com o tempo de 10 horas, registrando uma redução de 1 hora em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. Já o tempo médio de registro encerrou o segundo quadrimestre deste ano em 8 horas, representando uma queda de 2 horas em relação ao quadrimestre anterior.

O Governo Federal está implementando medidas para agilizar o processo de abertura de empresas no Brasil. Com o objetivo de facilitar a vida do cidadão empreendedor, foram criadas respostas automáticas para a maioria das etapas desse processo. Agora, é possível abrir uma empresa em menos de 1 dia, de forma totalmente online e simplificada. Essa iniciativa visa estimular o empreendedorismo e fomentar a economia, tornando o ambiente de negócios mais favorável e eficiente.

A seguir, as unidades federativas que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024. Destaca-se o Rio Grande do Sul como a unidade da federação mais rápida para abertura de novas empresas, apresentando o tempo de 5 horas ao final do segundo quadrimestre de 2024.



**Tabela 10**

Estados com menores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
1º	Rio Grande do Sul	5 horas	- 8 horas	- 8 horas
2º	Sergipe	6 horas	-	- 1 hora
3º	Paraná	9 horas	-	- 3 horas
3º	Bahia	9 horas	-	-
5º	Acre	10 horas	- 2 horas	- 2 horas

Sergipe, Paraná e Bahia também mantiveram seus postos entre aquelas unidades federativas mais ágeis na abertura de empresas.

Além dos estados listados na Tabela 10, Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo, Amazonas, Tocantins, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Roraima e São Paulo também registraram tempo médio de abertura abaixo de 20 horas.

Os estados de Rondônia e Rio de Janeiro registraram novas empresas com tempo médio acima de 20 horas, bem como os estados listados na tabela adiante, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

**Tabela 11**

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Estado	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
23º	Ceará	1 dia	+ 3 horas	- 2 horas
24º	Santa Catarina	1 dia e 4 horas	- 3 horas	- 1 hora
25º	Amapá	1 dia e 5 horas	+ 4 horas	+ 7 horas
25º	Minas Gerais	1 dia e 5 horas	- 1 hora	- 4 horas
27º	Pará	1 dia e 7 horas	- 3 horas	- 9 horas

Pará apresentou o maior tempo médio, apresentando no final do segundo quadrimestre deste ano o tempo de 1 dia e 7 horas, porém com queda de 3 horas em relação ao quadrimestre anterior.

No recorte geográfico, Sul e Centro-Oeste se destacaram como as regiões com o menor tempo para abertura de empresas, ambos com 13 horas. Já Sudeste apresenta



o maior tempo entre as regiões, com 21 horas, entretanto com queda de 6 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de queda de 18 horas em relação ao mesmo período do ano passado.

**Tabela 12**

Tempo médio de abertura de empresas por região do País no segundo quadrimestre de 2024.

Região	Tempo de aberturas de empresas	Variação em relação ao 1º quad. de 2024	Variação em relação ao 2º quad. de 2023
<b>GERAL</b>	<b>18 horas</b>	<b>- 3 horas</b>	<b>- 11 horas</b>
<b>SUL</b>	13 horas	- 2 horas	- 3 horas
<b>CENTRO-OESTE</b>	13 horas	-	- 1 hora
<b>NORDESTE</b>	16 horas	+ 1 hora	- 2 horas
<b>NORTE</b>	18 horas	-	-
<b>SUDESTE</b>	21 horas	- 6 horas	- 18 horas

Entre as capitais brasileiras Aracaju, Curitiba e Vitória se destacaram como as mais ágeis para se abrir empresas, formalizando novos negócios em apenas 2 horas. Salvador também permanece entre as capitais mais rápidas para abertura de novas empresas.

**Tabela 13**

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Variação em relação ao 1º quad. de 2024	Variação em relação ao 2º quad. de 2023
<b>1º</b>	Aracaju/SE	2 horas	+ 1 hora	-
<b>1º</b>	Curitiba/PR	2 horas	-	-
<b>1º</b>	Vitória/ES	2 horas	- 1 hora	- 4 horas
<b>4º</b>	Salvador/BA	3 horas	- 1 hora	- 1 hora
<b>5º</b>	Recife/PE	4 horas	- 2 horas	- 1 hora

Além das capitais listadas na Tabela 13, Florianópolis, Maceió, Porto Alegre, Goiânia, Palmas, Rio Branco, Campo Grande, Natal, São Paulo, São Luís, Manaus e Brasília formalizaram novos negócios em até 10 horas ao final do segundo quadrimestre de 2024.

João Pessoa, Boa Vista, Cuiabá e Belo Horizonte registraram novas empresas com tempo médio acima de 10 horas, bem como os estados listados na tabela adiante, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.



**Tabela 14**

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Capital	Tempo médio de aberturas de empresas	Varição em relação ao 1º quad. de 2024	Varição em relação ao 2º quad. de 2023
22º	Porto Velho/RO	16 horas	- 6 horas	-
23º	Teresina/PI	23 horas	- 4 horas	-
24º	Fortaleza/CE	1 dia e 1 hora	+ 3 horas	- 4 horas
25º	Macapá/AP	1 dia e 2 horas	+ 5 horas	+ 9 horas
26º	Belém/PA	2 dias e 13 horas	- 13 horas	- 17 horas

No outro extremo, Belém assim como no quadrimestre anterior apresenta o tempo mais alto entre as capitais: 2 dias e 13 horas, porém com uma queda de 13 horas em relação ao quadrimestre anterior. Macapá e Fortaleza apresentaram os maiores aumentos no tempo de abertura de empresas quando comparados com o último quadrimestre, apresentando aumento de 5 horas e 3 horas, respectivamente.

A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre deste ano<sup>16</sup>. Destaca-se o município de Valença do Piauí como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas empresas em 14 minutos.

**Tabela 15**

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1º	Valença do Piauí - PI	14 minutos
2º	São Francisco de Assis - RS	29 minutos
3º	Alcobaça - BA	48 minutos
4º	Gandu - BA	51 minutos
5º	Irará - BA	52 minutos
6º	Pojuca - BA	55 minutos
7º	José de Freitas - PI	1 dia e 5 minutos
8º	Curuçá - PA	1 dia e 5 minutos
9º	Taquaritinga do Norte - PE	1 dia e 16 minutos

<sup>16</sup> Nessas análises foram considerados apenas municípios com mais de vinte mil habitantes (conforme o art. 182 da Constituição Federal, esses municípios são obrigados a elaborar plano diretor) que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM) e que registraram ao menos 10 (dez) empresas abertas (exceto MEI) nos quatro meses de avaliação do Boletim. Por fim, foram descartados municípios que tinham somente uma solicitação de abertura de empresa aferida no último período de avaliação do Boletim.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
10°	Ubaitaba - BA	1 dia e 18 minutos

Já no outro extremo consta o município de Pereira Barreto que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 10 dias e 2 horas, sendo um dos 5 municípios do estado de São Paulo que constam na relação com os maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024. Os demais municípios da relação são do estado de Santa Catarina e Minas Gerais.

**Tabela 16**

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2024.

	Município	Tempo de Abertura de Empresas
1°	Pereira Barreto - SP	10 dias e 2 horas
2°	Mongaguá - SP	9 dias e 20 horas
3°	Aparecida - SP	7 dias e 12 horas
4°	Itapema - SC	7 dias e 7 horas
5°	Guararema - SP	6 dias e 16 horas
6°	Capinzal - SC	5 dias e 19 horas
7°	São João do Paraíso - MG	5 dias e 4 horas
8°	Paulínia - SP	5 dias e 2 horas
9°	Barão de Cocais - MG	4 dias e 16 horas
10°	Conselheiro Pena - MG	4 dias e 13 horas

A análise a seguir apresenta os menores e os maiores tempos relativos à análise de viabilidade de endereço (fase na qual o município informa se a atividade econômica pretendida pode ser exercida no local selecionado) no segundo quadrimestre de 2024. Nesse cenário, destacam-se os municípios de Serrana do estado de São Paulo e Butiá do Rio Grande do Sul com tempo médio de apenas 1 minuto, outros municípios de São Paulo como Itapeva, Tanabi, Juquitiba, Registro e Itatiba bem como os municípios de Jaguarão e Encruzilhada do Sul no Rio Grande do Sul e Mesquita no Rio de Janeiro apresentaram tempo abaixo de 5 minutos, aparecendo como diferencial em relação a lista dos quadrimestres anteriores, todos constando na relação com os menores tempos de análise de viabilidade no segundo quadrimestre de 2024.

Na contramão, temos novamente o município de Pereira Barreto com o maior tempo na etapa de viabilidade: 9 dias e 14 horas. Na relação dos maiores tempos de viabilidade constam ainda mais 2 municípios do estado de São Paulo, além de 5

municípios do estado de Santa Catarina, 1 município do Maranhão e 1 município de Minas Gerais.

**Tabela 17**

Municípios com maiores tempos de viabilidade no segundo quadrimestre de 2024.

	<b>Município</b>	<b>Tempo de Viabilidade</b>
<b>1º</b>	Pereira Barreto - SP	9 dias e 14 horas
<b>2º</b>	Itapema - SC	7 dias e 6 horas
<b>3º</b>	Aparecida - SP	6 dias e 4 horas
<b>4º</b>	Guararema - SP	6 dias e 3 horas
<b>5º</b>	Capinzal - SC	5 dias e 18 horas
<b>6º</b>	Conselheiro Pena - MG	4 dias e 6 horas
<b>7º</b>	São Joaquim - SC	4 dias e 6 horas
<b>8º</b>	Gaspar - SC	4 dias e 5 horas
<b>9º</b>	Zé Doca - MA	4 dias e 2 horas
<b>10º</b>	Guaramirim - SC	4 dias e 1 hora

Importante salientar que, com o advento da Lei nº 14.195/2021, a etapa relativa à consulta prévia de viabilidade locacional deixou de ser obrigatória ao usuário no processo de abertura de empresas. O procedimento, regulamentado pela Resolução CGSIM nº 61, de 12 de agosto de 2020, pode ser dispensado pelo usuário: (i) quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

Ainda em relação à consulta prévia, a parte atinente à análise de nome empresarial, também pode ter a análise dispensada quando o usuário optar pelo uso do número do CNPJ na composição do nome empresarial. A Lei nº 14.195/2021 ainda elimina a análise de nome por semelhança, que concedia espaço para critérios subjetivos de análise e dificultava a automatização do procedimento.

## **TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA**

No segundo quadrimestre de 2024 os dados registraram, entre os principais tipos de empresas, queda no tempo de abertura em todos os tipos jurídicos em comparação com o primeiro quadrimestre de 2024.



**Tabela 18**

Tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no segundo quadrimestre de 2024.

	<b>Tempo médio de aberturas de empresas</b>	<b>Variação em relação ao 1º quad. de 2024</b>	<b>Variação em relação ao 2º quad. de 2023</b>
<b>GERAL</b>	<b>18 horas</b>	<b>- 3 horas</b>	<b>- 11 horas</b>
Empresário Individual	17 horas	- 2 horas	- 8 horas
Sociedade Empresária Limitada	17 horas	- 4 horas	- 12 horas
Sociedade Anônima	1 dia e 19 horas	- 7 horas	+ 4 horas
Cooperativa	2 dias e 1 hora	- 4 horas	+ 2 horas
Demais naturezas jurídicas	1 dia e 13 horas	- 1 dia	- 10 horas

O **Empresário Individual** apresentou tempo de abertura de empresas de 17 horas no segundo quadrimestre de 2024, implicando em queda de 2 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. Quando comparado com o segundo quadrimestre de 2023, houve queda no tempo em 8 horas.

A **Sociedade Empresária Limitada**, tipo empresarial que possui maior volume de solicitações de abertura de empresas em Juntas Comerciais, com 84,9% do total, apresentou tempo de abertura de 17 horas, significando uma queda de 4 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. Quando comparado ao mesmo período em 2023, constata-se uma queda de 12 horas.

Já a **Sociedade Anônima** apresentou tempo de abertura de empresas de 1 dia e 19 horas, implicando em queda de 7 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. Quando comparado com o segundo quadrimestre de 2023, o dado apresenta aumento de 4 horas.

Por fim, a **Cooperativa** apresentou queda no tempo de abertura de empresas. O tempo de abertura desse tipo empresarial foi de 2 dias e 1 hora no segundo quadrimestre de 2024, implicando em queda de 4 horas em relação ao primeiro quadrimestre de 2024, além de aumento de 2 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2023.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 1 dia e 13 horas, implicando em queda de 1 dia em relação ao primeiro quadrimestre de 2024. No comparativo com o mesmo período em 2023, houve uma queda de 10 horas.

## TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2024, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

**Tabela 19**

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2024.

	Total de Empresas Ativas	Abertas no 2º quad. de 2024	Fechadas no 2º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
<b>GERAL</b>	<b>21.095.654</b>	<b>1.459.079</b>	<b>830.525</b>	<b>628.554</b>
ACRE	40.176	2.813	1.432	1.381
ALAGOAS	181.643	12.628	7.935	4.693
AMAPÁ	37.534	2.656	1.416	1.240
AMAZONAS	201.438	16.451	7.968	8.483
BAHIA	992.323	63.422	36.931	26.491
CEARÁ	581.599	41.207	25.190	16.017
DISTRITO FEDERAL	361.349	27.187	17.729	9.458
ESPÍRITO SANTO	473.123	32.650	18.828	13.822
GOIÁS	804.774	58.824	30.572	28.252
MARANHÃO	279.453	18.555	10.537	8.018
MATO GROSSO	440.020	32.929	15.724	17.205
MATO GROSSO DO SUL	297.189	19.308	10.584	8.724
MINAS GERAIS	2.277.916	155.265	92.908	62.357
PARÁ	394.089	28.296	15.382	12.914
PARAÍBA	264.022	17.732	10.467	7.265
PARANÁ	1.565.769	103.618	58.588	45.030
PERNAMBUCO	570.918	41.845	24.968	16.877
PIAUI	180.672	10.842	6.159	4.683
RIO DE JANEIRO	1.730.414	120.920	73.757	47.163
RIO GRANDE DO NORTE	242.984	15.489	9.332	6.157
RIO GRANDE DO SUL	1.451.317	80.267	50.066	30.201
RONDÔNIA	133.118	8.728	5.009	3.719
RORAIMA	36.861	2.867	1.462	1.405
SANTA CATARINA	1.166.285	84.772	43.453	41.319
SÃO PAULO	6.121.107	441.340	243.776	197.564
SERGIPE	131.966	9.235	5.505	3.730



	Total de Empresas Ativas	Abertas no 2º quad. de 2024	Fechadas no 2º quad. de 2024	Saldo quadrimestral
<b>TOCANTINS</b>	137.073	9.224	4.846	4.378
<b>EXTERIOR*</b>	522	9	1	8

\*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A tabela seguinte apresenta o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal nos últimos 12 meses, considerando as informações relativas às empresas abertas e fechadas:

**Tabela 20**

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal nos últimos 12 meses.

	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
<b>GERAL</b>	<b>4.070.176</b>	<b>2.374.421</b>	<b>1.695.755</b>
ACRE	7.488	4.171	3.317
ALAGOAS	35.715	22.614	13.101
AMAPÁ	7.250	4.042	3.208
AMAZONAS	43.808	22.661	21.147
BAHIA	178.134	109.586	68.548
CEARÁ	110.464	73.679	36.785
DISTRITO FEDERAL	75.742	50.000	25.742
ESPÍRITO SANTO	90.439	53.555	36.884
GOIÁS	164.589	88.853	75.736
MARANHÃO	53.380	30.516	22.864
MATO GROSSO	91.683	45.209	46.474
MATO GROSSO DO SUL	53.935	29.567	24.368
MINAS GERAIS	431.406	262.768	168.638
PARÁ	78.200	45.525	32.675
PARAÍBA	50.174	31.315	18.859
PARANÁ	294.042	167.086	126.956
PERNAMBUCO	115.009	72.035	42.974
PIAUI	29.662	18.068	11.594
RIO DE JANEIRO	331.065	206.599	124.466
RIO GRANDE DO NORTE	42.845	26.657	16.188
RIO GRANDE DO SUL	240.615	151.330	89.285
RONDÔNIA	25.053	14.817	10.236



	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
RORAIMA	7.950	4.093	3.857
SANTA CATARINA	239.428	123.903	115.525
SÃO PAULO	1.219.861	684.713	535.148
SERGIPE	26.001	16.017	9.984
TOCANTINS	26.214	15.033	11.181
EXTERIOR*	24	9	15

\*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

A seguir, os tempos médios<sup>17</sup> de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2024.

**Tabela 21**

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 2º quad. de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 1º quad. de 2024
	<b>GERAL</b>	<b>10 horas</b>	<b>8 horas</b>	<b>18 horas</b>	<b>- 3 horas</b>
<b>1º</b>	<b>Rio Grande do Sul</b>	1 hora	4 horas	5 horas	- 8 horas
<b>2º</b>	<b>Sergipe</b>	5 horas	1 hora	6 horas	-
<b>3º</b>	<b>Paraná</b>	7 horas	2 horas	9 horas	-
<b>3º</b>	<b>Bahia</b>	9 horas	1 hora	9 horas	-
<b>5º</b>	<b>Acre</b>	7 horas	2 horas	10 horas	- 2 horas
<b>5º</b>	<b>Alagoas</b>	6 horas	4 horas	10 horas	- 1 hora
<b>5º</b>	<b>Distrito Federal</b>	8 horas	2 horas	10 horas	+ 1 hora
<b>8º</b>	<b>Espírito Santo</b>	8 horas	3 horas	11 horas	-
<b>8º</b>	<b>Amazonas</b>	9 horas	1 hora	11 horas	+ 3 horas
<b>8º</b>	<b>Tocantins</b>	8 horas	3 horas	11 horas	-
<b>11º</b>	<b>Pernambuco</b>	11 horas	1 hora	12 horas	- 1 hora

<sup>17</sup> O número compreende apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), computando-se o tempo que os órgãos integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo. As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Ressalte-se são dispensadas de alvarás e licenças as empresas que exercem atividades consideradas como baixo risco (60% do total das empresas). Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de médio risco podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e autodeclaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de baixo e médio risco, o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento. Por fim, a Lei nº 14.195/2021 eliminou a obrigatoriedade da consulta prévia de viabilidade locacional.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 1º quad. de 2024
12º	Mato Grosso do Sul	10 horas	3 horas	13 horas	- 1 hora
12º	Goiás	10 horas	3 horas	13 horas	-
14º	Mato Grosso	12 horas	2 horas	14 horas	- 2 horas
14º	Maranhão	12 horas	2 horas	14 horas	+ 1 hora
16º	Piauí	15 horas	1 hora	16 horas	- 3 horas
17º	Rio Grande do Norte	12 horas	5 horas	17 horas	- 2 horas
17º	Paraíba	15 horas	2 horas	17 horas	+ 2 horas
17º	Roraima	12 horas	6 horas	17 horas	+ 2 horas
20º	São Paulo	7 horas	12 horas	19 horas	- 7 horas
21º	Rondônia	16 horas	4 horas	20 horas	- 4 horas
22º	Rio de Janeiro	19 horas	3 horas	23 horas	- 8 horas
23º	Ceará	13 horas	12 horas	1 dia	+ 3 horas
24º	Santa Catarina	1 dia e 3 horas	2 horas	1 dia e 4 horas	- 3 horas
25º	Amapá	17 horas	12 horas	1 dia e 5 horas	+ 4 horas
25º	Minas Gerais	15 horas	14 horas	1 dia e 5 horas	- 1 hora
27º	Pará	1 dia e 6 horas	1 hora	1 dia e 7 horas	- 3 horas

Por fim, o tempo médio de abertura de empresas nas capitais dos estados e Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2024.

**Tabela 22**

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no segundo quadrimestre de 2024.

		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 1º quad. de 2024
1º	Aracaju/SE	1 horas	1 hora	2 horas	-
1º	Curitiba/PR <sup>18</sup>	0 horas	2 horas	2 horas	-
1º	Vitória/ES <sup>18</sup>	0 horas	2 horas	2 horas	- 1 hora
4º	Salvador/BA	3 horas	1 hora	3 horas	-
5º	Recife/PE	2 horas	2 horas	4 horas	- 1 hora
5º	Florianópolis/SC	3 horas	1 hora	4 horas	- 5 horas
7º	Maceió/AL <sup>18</sup>	0 horas	4 horas	5 horas	-

<sup>18</sup> Os municípios de Curitiba (PR), Vitória (ES) e Maceió (AL) realizaram as análises de solicitações de viabilidade locacional com tempo médio abaixo de 30 minutos.



		Viabilidade	Registro	TOTAL	Varição em relação ao 1º quad. de 2024
7º	Porto Alegre/RS	1 hora	5 horas	5 horas	- 3 horas
9º	Goiânia/GO	3 horas	3 horas	6 horas	+ 1 hora
9º	Palmas/TO	3 horas	3 horas	6 horas	-
9º	Rio Branco/AC	4 horas	2 horas	6 horas	- 2 horas
12º	Campo Grande/MS	4 horas	3 horas	7 horas	+ 1 hora
13º	Natal/RN	3 horas	5 horas	8 horas	- 2 horas
14º	São Paulo/SP	1 hora	8 horas	9 horas	- 4 horas
15º	São Luís/MA	8 horas	2 horas	10 horas	-
15º	Manaus/AM	9 horas	2 horas	10 horas	+ 4 horas
15º	Brasília/DF	8 horas	2 horas	10 horas	+ 1 hora
18º	João Pessoa/PB	9 horas	1 hora	11 horas	+ 1 hora
19º	Boa Vista/RR	7 horas	6 horas	13 horas	+ 2 horas
20º	Cuiabá/MT	12 horas	2 horas	14 horas	- 1 hora
20º	Belo Horizonte/MG	2 horas	13 horas	14 horas	-
22º	Porto Velho/RO	12 horas	4 horas	16 horas	- 2 horas
23º	Teresina/PI	22 horas	1 hora	23 horas	- 7 horas
24º	Fortaleza/CE	13 horas	13 horas	1 dia e 1 hora	+ 5 horas
25º	Macapá/AP	14 horas	12 horas	1 dia e 2 horas	+ 5 horas
26º	Belém/PA	2 dias e 12 horas	1 hora	2 dias e 13 horas	- 14 horas
-	Rio de Janeiro/RJ <sup>19</sup>	-	-	-	-

<sup>19</sup> Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim.

